



Escola Bíblica

Ano Pastoral 2013 - 2014

Paróquia do Candal

7.º encontro

18 de dezembro de 2013 - 21:30 horas - Cripta da igreja



Que procuramos neste encontro?

- ✓ Depois de ter anunciado o Reino do Céu com palavras e com obras, **Jesus pede aos discípulos que sejam continuadores da sua missão.**
- ✓ Não lhes oculta as dificuldades que os esperam: **se o Mestre foi rejeitado,** também hão-de sofrer a perseguição.



Que procuramos neste encontro?

Neste encontro, pretendemos:

- ✓ **Conhecer** a sorte dos mensageiros do Evangelho.
- ✓ **Recordar** que seguir a Jesus, hoje, levará ao choque e até à perseguição.
- ✓ **Descobrir** como é que Mateus redigiu o seu evangelho.



Leitura continuada

- ✓ Ler os capítulos **9, 36 – 11, 1**



Mateus 9, 36 – 11, 1

MISSIONÁRIOS DO REINO (9,35-10,42)

Jesus e as multidões (Mc 6,6.34; Lc 10,2) - ³⁵Jesus percorria as cidades e as aldeias, ensinando nas sinagogas, proclamando o Evangelho do Reino e curando todas as enfermidades e doenças. ³⁶Contemplando a multidão, encheu-se de compaixão por ela, pois estava cansada e abatida, como ovelhas sem pastor. ³⁷Disse, então, aos seus discípulos: «A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. ³⁸Rogai, portanto, ao Senhor da messe para que envie trabalhadores para a sua messe.»



Mateus 9, 36 – 11, 1

Eleição dos Doze (Mc 3,13-19; Lc 6,12-16; Jo 1,40-49; Act 1,13) - ¹Jesus chamou doze discípulos e deu-lhes poder de expulsar os espíritos malignos e de curar todas as enfermidades e doenças.

²São estes os nomes dos doze Apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; ³Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; ⁴Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que o traiu.



Mateus 9, 36 – 11, 1

Missão dos Doze (Mc 6,7-11; Lc 9,1-6; 10,1-11) - ⁵Jesus enviou estes doze, depois de lhes ter dado as seguintes instruções: «Não sigais pelo caminho dos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos. ⁶Ide, primeiramente, às ovelhas perdidas da casa de Israel. ⁷Pelo caminho, proclamai que o Reino do Céu está perto. ⁸Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça. ⁹Não possuais ouro, nem prata, nem cobre, em vossos cintos; ¹⁰nem alforge para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem cajado; pois o trabalhador merece o seu sustento.

¹¹Em qualquer cidade ou aldeia onde entrardes, procurai saber se há nela alguém que seja digno, e permanedei em sua casa até partirdes. ¹²Ao entrardes numa casa, saudai-a. ¹³Se essa casa for digna, a vossa paz desça sobre ela; se não for digna, volte para vós. ¹⁴Se alguém não vos receber nem escutar as vossas palavras, ao sair dessa casa ou dessa cidade, sacudi o pó dos vossos pés. ¹⁵Em verdade vos digo: No dia do juízo, haverá menos rigor para a terra de Sodoma e de Gomorra do que para aquela cidade.»



Mateus 9, 36 – 11, 1

Perseguição dos discípulos (24,9-14; Mc 13,9-13; Lc 21,12-19; Act 20,29-31) - ¹⁶«Envio-vos como ovelhas para o meio dos lobos; sede, pois, prudentes como as serpentes e simples como as pombas. ¹⁷Tende cuidado com os homens: não-de entregar-vos aos tribunais e açoitar-vos nas suas sinagogas; ¹⁸sereis levados perante governadores e reis, por minha causa, para dar testemunho diante deles e dos pagãos.

¹⁹Mas, quando vos entregarem, não vos preocupeis nem como haveis de falar nem com o que haveis de dizer; nessa altura, vos será inspirado o que tiverdes de dizer. ²⁰Não sereis vós a falar, mas o Espírito do vosso Pai é que falará por vós. ²¹O irmão entregará o seu irmão à morte, e o pai, o seu filho; os filhos não-de erguer-se contra os pais e não-de causar-lhes a morte. ²²E vós sereis odiados por todos, por causa do meu nome. Mas aquele que se mantiver firme até ao fim será salvo. ²³Quando vos perseguirem numa cidade, fugi para outra. Em verdade vos digo: Não acabareis de percorrer as cidades de Israel, antes de vir o Filho do Homem.»



Mateus 9, 36 – 11, 1

Nada temer (Lc 12,2-7) - ²⁴«O discípulo não está acima do mestre, nem o servo acima do senhor. ²⁵Basta ao discípulo ser como o mestre e ao servo ser como o senhor. Se ao dono da casa chamaram Belzebu, o que não chamarão eles aos familiares! ²⁶Não os temais, portanto, pois não há nada encoberto que não venha a ser conhecido. ²⁷O que vos digo às escuras, dizei-o à luz do dia; e o que escutais ao ouvido, proclamai-o sobre os terraços. ²⁸Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma. Temei antes aquele que pode fazer perecer na Geena o corpo e a alma. ²⁹Não se vendem dois pássaros por uma pequena moeda? E nem um deles cairá por terra sem o consentimento do vosso Pai! ³⁰Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados! ³¹Não temais, pois valeis mais do que muitos pássaros.»



Mateus 9, 36 – 11, 1

Coragem e desprendimento (Lc 12,51-53; 14,25-33) - ³²«Todo aquele que se declarar por mim, diante dos homens, também me declararei por ele diante do meu Pai que está no Céu. ³³Mas aquele que me negar diante dos homens, também o hei-de negar diante do meu Pai que está no Céu. ³⁴Não penseis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer a paz, mas a espada. ³⁵Porque vim separar o *filho do seu pai, a filha da sua mãe e a nora da sua sogra;* ³⁶*de tal modo que os inimigos do homem serão os seus familiares.*

³⁷Quem amar o pai ou a mãe mais do que a mim, não é digno de mim. Quem amar o filho ou filha mais do que a mim, não é digno de mim.

³⁸Quem não tomar a sua cruz para me seguir, não é digno de mim.

³⁹Aquele que conservar a vida para si, há-de perdê-la; aquele que perder a sua vida por causa de mim, há-de salvá-la.»



Mateus 9, 36 – 11, 1

Acolhimento e recompensa (Mc 9,41; Lc 9,48; 10,16; Jo 13,20) - ⁴⁰«Quem vos recebe, a mim recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.

⁴¹Quem recebe um profeta por ele ser profeta, receberá recompensa de profeta; e quem recebe um justo, por ele ser justo, receberá recompensa de justo. ⁴²E quem der de beber a um destes pequeninos, ainda que seja somente um copo de água fresca, por ser meu discípulo, em verdade vos digo: não perderá a sua recompensa.»



Mateus 9, 36 – 11, 1

O MISTÉRIO DO REINO (11,1-12,50)

¹Quando Jesus acabou de dar estas instruções aos doze discípulos, partiu dali, a fim de ir ensinar e pregar nas suas cidades.



Leitura continuada

- ✓ Nos dois últimos encontros, abordámos **o primeiro dos cinco grandes discursos** que Mateus dirigiu aos seus seguidores: o sermão da montanha (cf. Mt 5-7).
- ✓ Na sessão de hoje abordaremos **o segundo**, endereçado aos Doze, àqueles que Jesus associa estreitamente à sua missão (cf. Mt 10,1-5; 11,1).
- ✓ Mateus endereça o seu evangelho a uma comunidade que vive um **ambiente de perseguição** e, com este discurso, pretende **ajudá-los a perceber o que estão a viver e animá-los** para que continuem a difundir a mensagem do Reino.



Leitura continuada

- ✓ Vamos tentar aprofundar esta instrução do Senhor.
- ✓ Para preparar esta sessão, propusemo-nos ler **Mt 9,36-11,1** e responder a estas perguntas:
 - ✓ *De que tarefa incumbe Jesus os seus discípulos?*
 - ✓ *Que destino os espera?*



Leitura continuada

Vamos partilhar o que conseguimos descobrir.

- ✓ Lemos praticamente todo o discurso em que se apresentam os conselhos e as advertências que Jesus dá aos seus discípulos sobre a missão. Oferecemos uma pequena síntese para ajudar o animador a resumir ou a completar o que o grupo conseguiu trazer.



Leitura continuada

- ✓ **Mt 9,36-38** - o povo está cansado e abatido. Os discípulos têm de pedir a Deus para que envie missionários para anunciarem a Boa Nova.
- ✓ **Mt 10,1** - Jesus convoca os Doze e dá-lhes o poder de curar todo o género de males e doenças.



Leitura continuada

- ✓ **Mt 10,5-15** - os Doze são enviados a proclamar o Reino e a trabalhar para aliviar o sofrimento de toda a gente. Darão de graça aquilo que de graça receberam e viverão como Jesus vivia: em pobreza, em disponibilidade e dependentes do Pai.
- ✓ **Mt 10,16-25** - a mensagem de amor e de paz que Jesus traz desencadeia a perseguição. O discípulo não é mais do que o seu Mestre e, por isso, tem de esperar tribulações pela fidelidade ao Senhor.



Leitura continuada

- ✓ **Mt 10.26-33** - Jesus repete três vezes "Não temais". A perseguição não deve desanimar os mensageiros do Evangelho.
- ✓ **Mt 10,34-39** - Jesus exige um seguimento incondicional. Nem sequer o amor à família se deve antepor ao amor a Cristo.
- ✓ **Mt 10,40-42** - finalmente, o discurso termina com umas palavras de alento para os missionários: quem os acolher não ficará sem recompensa.



Leitura continuada

- ✓ Quando Jesus envia os seus discípulos não lhes oculta que a missão será difícil, que os espera a perseguição e até talvez a morte:

"O discípulo não está acima do mestre, nem o servo acima do seu senhor".



Guia de Leitura

“O discípulo não está acima do mestre”

Procuraremos **Mt 10, 16-25**



Mt 8,23-27

¹⁶«Envio-vos como ovelhas para o meio dos lobos; sede, pois, prudentes como as serpentes e simples como as pombas. ¹⁷Tende cuidado com os homens: não deis-vos a entregar-vos aos tribunais e a açoitarem-vos nas suas sinagogas; ¹⁸sereis levados perante governadores e reis, por minha causa, para dar testemunho diante deles e dos pagãos. ¹⁹Mas, quando vos entregarem, não vos preocupeis nem como haveis de falar nem com o que haveis de dizer; nessa altura, vos será inspirado o que tiverdes de dizer. ²⁰Não sereis vós a falar, mas o Espírito do vosso Pai é que falará por vós. ²¹O irmão entregará o seu irmão à morte, e o pai, o seu filho; os filhos não de se erguerem contra os pais e não de causar-lhes a morte. ²²E vós sereis odiados por todos, por causa do meu nome. Mas aquele que se mantiver firme até ao fim será salvo. ²³Quando vos perseguirem numa cidade, fugi para outra. Em verdade vos digo: Não acabareis de percorrer as cidades de Israel, antes de vir o Filho do Homem.»

Nada temer (Lc 12,2-7) - ²⁴«O discípulo não está acima do mestre, nem o servo acima do senhor. ²⁵Basta ao discípulo ser como o mestre e ao servo ser como o senhor. Se ao dono da casa chamarem Belzebu, o que não chamarão eles aos familiares!



Ambientação

- ✓ Nos encontros anteriores, Mateus apresentou-nos a Jesus e mostrou-nos como é que ele apresenta o Reino.
- ✓ Hoje, vamos ver como o Mestre pede aos Doze que sejam suas testemunhas. A missão que lhes confere vai-lhes complicar a vida, mas o Senhor apoiá-los-á até ao fim (ci. Mt 10,26-33).



Olhamos para a nossa vida

- Costuma dizer-se que "o homem é um lobo para o outro homem". Muita gente programou a sua vida para triunfar, mas fá-lo à custa dos outros, isto é, portam-se como as aves rapinas que se alimentam das outras. Não vêem problemas na exploração do próximo tanto no mundo do trabalho como da política. Outros, pelo contrário, optaram por uma vida com atitudes mais solidárias para com os mais débeis da sociedade, mas sentiram-se frequentemente incompreendidos e perseguidos pelos que vivem segundo os critérios do poder.



Olhamos para a nossa vida

- ✓ *Creemos que estas situações acontecem nas nossas cidades e nas nossas aldeias?*
- ✓ *Já nos sentimos alguma vez como ovelhas no meio dos lobos? Quando?*



Escutamos a Palavra de Deus

- ▣ Cada um dos membros do grupo volta a ler **Mt 10,16-25**, pausadamente, ao mesmo tempo que consulta as notas da sua Bíblia.



Escutamos a Palavra de Deus

Finalmente, entre todos, tentamos responder às seguintes perguntas:

- ✓ *Que destino espera os seguidores de Jesus? Que dificuldades encontrarão como missionários cristãos?*
- ✓ *Quem é que persegue os discípulos?*
- ✓ *Que indicações dá Jesus para ajudar os seus discípulos na perseguição?*
- ✓ *Não parecem contraditórias?*
- ✓ *Que relação estabelece o texto entre o discípulo e o mestre?*



Voltamos à nossa vida

- ✓ Frequentemente, os cristãos convivemos com a injustiça. Verificamos que há situações de opressão na nossa sociedade, no mundo do trabalho ou da família, mas nem sempre nos queremos comprometer e nem sempre as denunciemos.
- ✓ Evitamos o choque e limitamo-nos a não prejudicar ninguém e a cumprir uma série de normas e de práticas religiosas.



Voltamos à nossa vida

- ✓ *Já nos sentimos alguma vez ameaçados por termos seguido o exemplo de Jesus?*
- ✓ *Se somos seguidores de Jesus, não deveríamos correr o mesmo risco?*
- ✓ *Que convite recebemos, pessoalmente e como comunidade cristã, depois de lermos este texto?*



Oramos

- ✓ Vamos levar à nossa oração tudo aquilo que partilhamos, tudo aquilo que despertou em nós por meio da escuta da Palavra. Estamos, certamente, animados a arriscar-nos mais no anúncio da Boa Nova por palavras e por obras. Outros, antes de nós, souberam dar a sua vida por Jesus e pelo Reino.

Depois de um momento de silêncio, lemos novamente **Mt 10,16-25**.



Oramos

- ✓ Após uns momentos de oração pessoal, iremos recordar por todos, as testemunhas que, perto ou longe de nós, tenham sido perseguidos por terem incarnado os valores do Evangelho e por terem anunciado Jesus ao mundo. Depois de cada intervenção, dizemos juntos: "*Graças vos damos, Senhor, pelas testemunhas que nos enviastes*".



Até dia 8 de janeiro... sDq

**Santo e
Feliz Natal**
e um **Ano
Novo 2014**
cheio das
bênçãos
e da
Palavra
de Deus...

Musica: Entao e Natal

Padre Marcelo Rossi

Ry Riddinha Rossi